

# Monitoramento dos Indicadores das MPEs do Comércio



Comércio Varegista

0800 570 0800 / [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**SEBRAE**

© 2014 – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão – SEBRAE/MA

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/98).

### **Informações e contatos**

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Maranhão – SEBRAE/MA

Av. Prof. Carlos Cunha, s/n.º – Jacaraty – São Luís – MA – 65.076-820

Fone: (98) 3216-6166 Fax: (98) 3216-6146

[www.sebrae.com.br/uf/maranhao](http://www.sebrae.com.br/uf/maranhao)

### **Conselho Deliberativo Estadual**

Cláudio Donisete Azevedo

*Presidente*

### **Diretoria Executiva**

Simone Lucília Andrade Macieira

*Diretor-Superintendente*

José de Ribamar da Silva Moraes

*Diretor-Técnico*

Raimundo Nonato Corrêa

*Diretor de Administração e Finanças*

### **Gerência Executiva de Estratégia e Diretrizes**

Ilka Maria Furtado Costa Sarney

*Gerente*

### **Unidade de Estratégias e Diretrizes**

Dulcileide Oliveira Gonçalves de Salinas

*Gerente*

### **Núcleo de Pesquisa**

Teresinha Drummond Ribeiro Gonçalves Moreira

*Coordenadora*

Luiz Otavio Cantanhede

*Supor te Técnico*

Joana Vieira Pontes

*Estagiária*

### **Consultoria Técnica**

Cenário Econômico Consultoria LTDA

## Monitoramento dos indicadores das MPE do Comércio Agosto de 2014

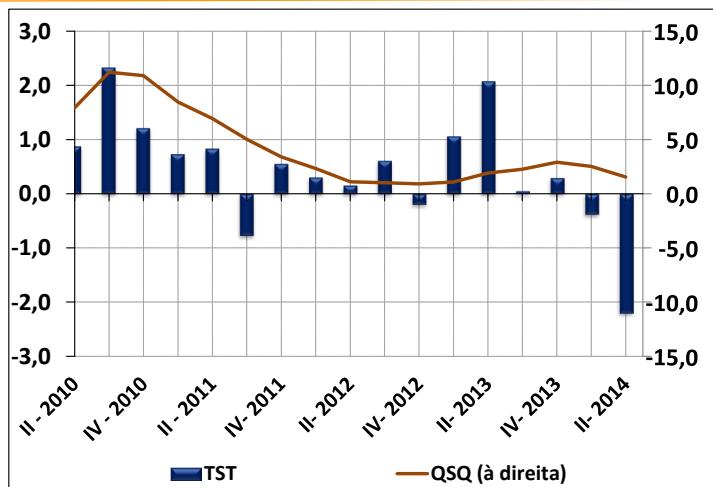
### Comércio Varejista

**Comércio brasileiro registra queda pelo segundo trimestre consecutivo em 2014. No Estado do Maranhão, vendas físicas recuam em julho, enquanto emprego formal mostra reação.**

Os dados do PIB do segundo trimestre de 2014 apontam que a economia brasileira está em recessão técnica, com registro de queda pelo segundo trimestre consecutivo. O recuo de 0,6% no período foi resultado da queda de 1,5% na atividade industrial e recuo de 0,5% na atividade do setor de comércio e serviços. O subsetor comércio, isoladamente, registrou o pior desempenho trimestral desde o primeiro trimestre de 2009. A queda acentuada de 2,2% contra o primeiro trimestre, que também foi negativo (-0,4%), embora seja também causada pelos ambíguos efeitos da copa do mundo, que tenderam a ser negativos em função da redução de dias úteis e interrupção de atividades nas cidades-sede da copa, reflete também os efeitos da corrosão inflacionária sobre o orçamento familiar, além de captar os aspectos negativos do alto nível de endividamento da população, intensificado pelo aumento da taxa básica de juros e redução do crédito direcionado ao consumo.

No gráfico abaixo é possível perceber o perda de dinamismo do subsetor Comércio nos dois últimos trimestres, com a consequente acomodação da taxa de crescimento anualizada (os quatro últimos trimestres em comparação com os quatro imediatamente anteriores). Após as baixas taxas de expansão em 2012 e a leve recuperação em 2013, a trajetória da taxa anualizada é de arrefecimento, recuando de 2,9 % em dezembro de 2013 para 1,5% em junho de 2014.

**Brasil: Evolução PIB trimestral do setor do Comércio, entre 2010 e 2014**



Fonte: IBGE \*TST-tri sobre o tri anterior \*\*QSQ - quatro tri sobre quatro tri

Corroborando a tendência de desaceleração do comércio, o dados da Pesquisa Mensal do Comércio de julho registraram recuo de 1,1%, colocando em xeque a possibilidade de retomada no terceiro trimestre do ano. No varejo ampliado o recuo foi mais acentuado, refletindo a queda acima de dois dígitos na venda de veículos e material de construção.

### Julho 2014

Variação frente mensal (%)

#### PIB trimestral do Comércio

Queda de 2,2% no segundo trimestre.

#### Pesquisa Mensal Comércio

BR: vendas recuam 1,1% e Receita Real cai 0,7%.

MA: volume de vendas e receita Real registram queda de 3,2% e 3,1%, respectivamente.

Índice de Confiança do Comércio-ICCOM Recuou 2,0% em agosto.

#### Demanda por Crédito das Empresas do Comércio

Ficou estável no tri encerrado em agosto.

Intenção de Consumo das Famílias em São Luís - ICF Aumentou 0,8% em agosto

Endividamento em São Luís Redução em 2,0 p.p.

#### Emprego

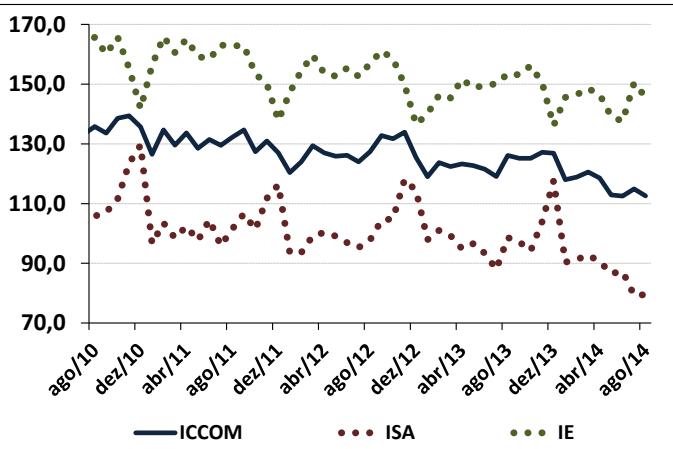
Comércio varejista acumula 1.216 demissões líquidas no acumulado do ano

Aumento de empregos em julho indica retomada do Comércio

Imperatriz lidera no ranking das contrações do comércio varejista

Artigos de Vestuário e Acessórios foram as atividades que mais estimularam a abertura

**Brasil: Evolução de Confiança do Comércio (em pontos) - (ago/10 a ago/14)**



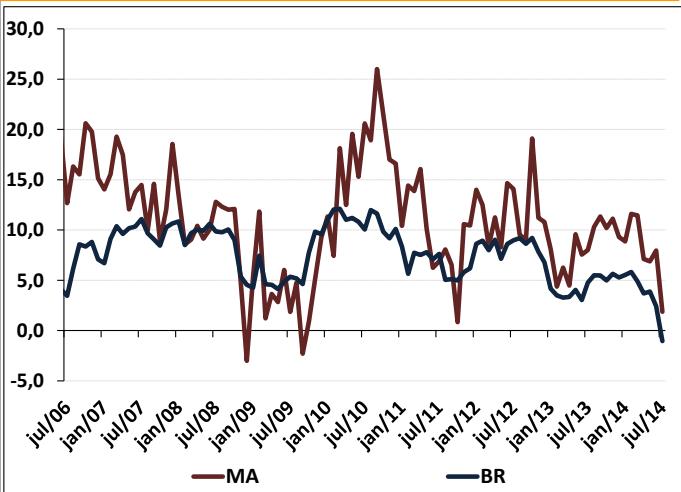
Fonte: FGV

**Brasil: Indicador de Demanda por Crédito das Empresas de Comércio - ToT\* (ago/10 a ago/14)**



Fonte: Serasa Experian \*tri sobre o mesmo tri

**Maranhão: Evolução do Volume de Vendas Físicas do Comércio Varejista - MoM\* (jul/06 a jul/14)**



Fonte: IBGE \*mesmo mês do ano anterior

**Índice de Confiança do Comércio recuou 2,0% em agosto**

O ICCOM está em seu menor nível desde o início da série histórica, mostrando a perda de dinamismo da atividade comercial no país. O Índice da Situação Atual—ISA mantém-se abaixo de 100 pontos desde janeiro último, enquanto que o Índice de Expectativas -IE mantém-se em um patamar superior, mas com tendência de deterioração. As contribuições para a queda no indicador fechado vieram dos segmentos de veículos, motos e peças; material de construção e do atacado.

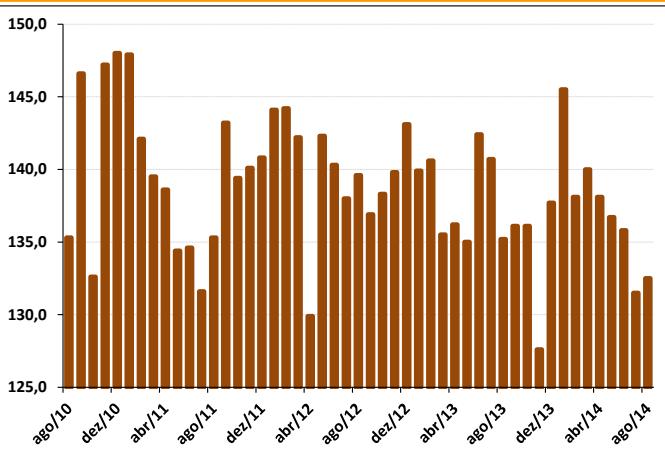
**Demanda por Crédito das empresas comerciais ficou estável**

O índice de demanda por crédito registou crescimento de 2,0% em agosto e ficou praticamente estável no trimestre encerrado no mesmo mês (+0,1%). O resultado interrompeu a tendência de queda observada nos 5 meses anteriores e pode ser reflexo do aumento do crédito nos bancos comerciais como resultado da redução das reservas compulsórias sob poder do Banco Central.

**Volume de vendas do comércio varejista maranhense registra queda de 3,2% em julho**

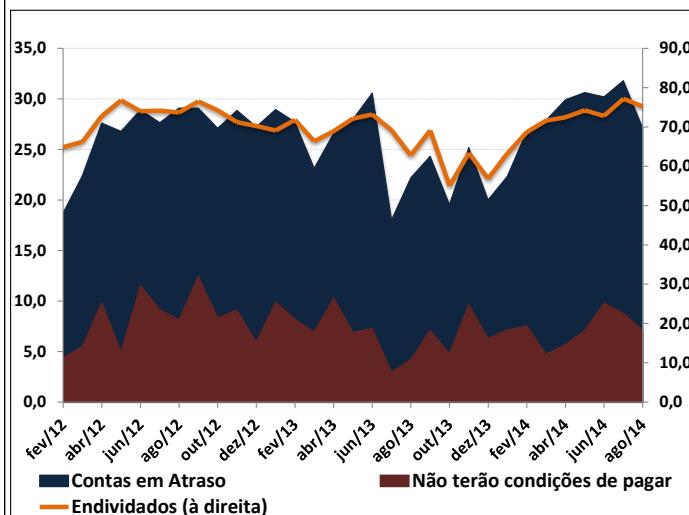
As vendas físicas do comércio varejista maranhense, após o bom desempenho em junho (+1,4% sobre maio, influenciadas pela venda de televisores sob o efeito copa do mundo), recuaram em julho de maneira mais acentuada que as do plano nacional. Na comparação interanual, o desempenho (1,9%) foi o pior desde outubro de 2011, quando ficou abaixo de 1,0%. Dessa forma, o desempenho do comércio varejista maranhense, que vinha liderando o ranking dos estados, passou agora para a 10ª colocação. No varejo ampliado, as taxas interanuais passaram para o terreno negativo há dois meses, situação agravada pela queda na venda de veículos e material de construção. A receita real do varejo também entrou em desaceleração, com queda da mesma magnitude do volume de vendas, evidenciando provável acúmulo de estoques.

**São Luís: Evolução da Intenção de Consumo das Famílias (ICF), entre ago/10 e ago/14**



Fonte: Fecomércio

**São Luís: % de Famílias endividadas, com contas em atraso e sem condições de pagá-las**



Fonte: Fecomércio

**Geração líquida de empregos formais no Comércio maranhense no mês de julho**

Subsetores do Comércio	Janeiro a julho				Mês contra mês			
	2013		2014		jun/14		jul/14	
	Total	MPE	Total	MPE	Total	MPE	Total	MPE
Comércio varejista	1.994	1.261	-1.216	-289	44	-47	400	58
Comércio atacadista	671	187	341	192	65	-37	91	40
Total	2.665	1.448	-875	-97	109	-84	491	98

Fonte: CAGED (MTE)

**ICF aumentou 0,8% em agosto**

Após registro de queda por quatro meses e contração de 3,2% no mês de julho, a intenção de consumo das famílias ludovicenses voltou a registrar crescimento em agosto do corrente ano. Essa melhora relativa ocorreu tanto entre as famílias que recebem até 10 salários mínimos quanto as famílias que ganham valor superior a essa cifra. No entanto, é possível ver no gráfico que o índice encontra-se bem abaixo de sua média histórica, mas ainda sim pode indicar crescimento no volume de vendas para o referido mês, já que a população local demonstrou maior satisfação com o emprego e o nível de renda atuais.

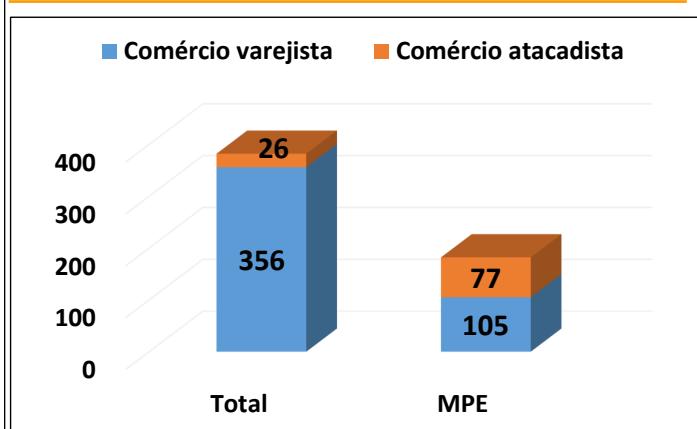
**Percentual de ludovicenses endividados registrou queda de 2,0 p.p.**

O recorde no nível de endividamento do mês anterior pode ter influenciado negativamente no volume de venda do referido mês. Para o mês atual, a boa notícia foi o recuo no percentual de endividados para 75,2%, acompanhado pela redução dos que possuem conta em atraso e daqueles que não têm condições de pagá-las. Nesse último quesito, houve redução de 19,2%, sendo a segunda queda consecutiva. Por outro lado, o elevado percentual de famílias endividadas atrapalha a retomada no volume de vendas do comércio. Além disso, a maior parte dessas dívidas concentra-se no cartão de crédito com juros rodando a quase 200% a.a, uma bola de neve para aqueles com contas em atraso que superam 30 dias, ou seja, nada menos que 55,6% dos endividados.

**Comércio maranhense acumula 875 demissões líquidas no acumulado do ano e 491 no mês de julho.**

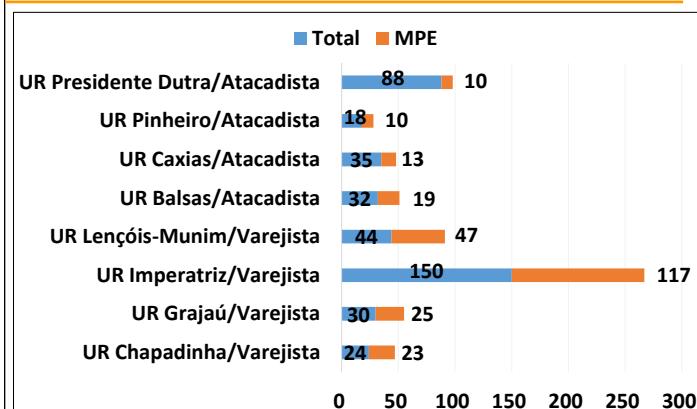
No acumulado de 2014, o comércio maranhense apresentou 875 demissões líquidas, sendo que as 341 contratações líquidas no segmento do comércio atacadista ajudaram a minimizar parcialmente o impacto das 1.216 demissões líquidas no segmento varejista. Já nas MPE registraram-se 289 demissões líquidas no comércio varejista e 192 empregos celetistas no atacadista. No mês de julho foram registradas 491 contratações líquidas no segmento formal, sendo que 98 no segmento das MPE.

**Maranhão: Variação líquida de empregos formais, por porte da empresa – Jul-junho de 2014**



Fonte: CAGED (MTE)

**UR's do Maranhão: Variação líquida de empregos formais, por porte da empresa – jan-julho de 2014**



Fonte: CAGED (MTE)

**Maranhão: Total de Empresas Optantes pelo MEI – Ago-Setembro de 2014**

Comércio varejista	ago/14	set/14	Var. Abs
Artigos do vestuário e acessórios	7.843	8.101	258
Mercadorias em geral*	4.152	4.258	106
Cosméticos, prod. perf. hig. pessoal	1.847	1.911	64
Bebidas	1.238	1.278	40
Artigos de armário	1.219	1.247	28

Fonte: Receita Federal (SIMEI)

\*minimercados, mercearias e armazéns

**Aumento de empregos em julho indica retomada do Comércio**

Em contraponto, em julho deste ano o comércio apresentou um bom desempenho em relação ao mês anterior, gerando 491 empregos celetistas no total das empresas e 98 nas MPE. Resultado originado do sub-setor do Comércio Varejista, registrando variações líquidas de 356 empregos formais no total das empresas e 105 nas MPE.

**Imperatriz lidera no ranking das contratações do comércio varejista**

Em relação as UR's do Maranhão, as contratações líquidas no sub-setor do comércio varejista foram mais expressivas na **UR de Imperatriz**, nos primeiros sete meses de 2014, registrando 117 empregos celetistas nas MPE e 150 no total das empresas.

**Unidades Regionais do Estado do Maranhão**

**Artigos de Vestuário e Acessórios foram as atividades que mais estimularam a abertura de empresas**

Quanto ao número de Microempreendedores individuais no setor do Comércio varejista, destacam-se as atividades de *Artigos de vestuários e acessórios* com criação de 258 empresas e *Minimercados, mercearias e armazéns* com 106 novas empresas.

**Estrutura Empresarial**

Grupos de atividade do Comércio Varejista	MPE			Médias e Grandes		
	2010	2013	Var abs	2010	2013	Var abs
Lojas de departamento, etc.	2.091	2.562	471	60	79	19
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.083	1.398	315	19	16	-3
Combustíveis para veículos automotores	657	709	52	1	4	3
Material de construção	1.990	2.417	427	14	15	1
Equipamentos de informática e comunicação	2.877	3.229	352	25	22	-3
Artigos culturais, recreativos e esportivos	699	786	87	1	2	1
Produtos farm., perf. e cos. e art. médicos	2.194	2.749	555	3	5	2
Vestuário, aces., calç. e outros não especificados	3.512	4.192	680	16	22	6
<b>Total</b>	<b>15.103</b>	<b>18.042</b>	<b>2.939</b>	<b>139</b>	<b>165</b>	<b>26</b>

Grupos de atividade do Comércio Varejista	Participação (%)					
	2010	2013	Var abs	2010	2013	Var abs
Lojas de departamento, etc.	13,7	14,1	15,9	0,4	0,4	0,6
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,1	7,7	10,6	0,1	0,1	-0,1
Combustíveis para veículos automotores	4,3	3,9	1,8	0,0	0,0	0,1
Material de construção	13,1	13,3	14,4	0,1	0,1	0,0
Equipamentos de informática e comunicação	18,9	17,7	11,9	0,2	0,1	-0,1
Artigos culturais, recreativos e esportivos	4,6	4,3	2,9	0,0	0,0	0,0
Produtos farm., perf. e cos. e art. médicos	14,4	15,1	18,7	0,0	0,0	0,1
Vestuário, aces., calç. e outros não especificados	23,0	23,0	22,9	0,1	0,1	0,2
<b>Total</b>	<b>99,1</b>	<b>99,1</b>	<b>99,1</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>

Fonte: RAIS (MTE)